Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	10
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019	
Demonstração de Valor Adicionado	
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	20
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	21
Demonstração de Valor Adicionado	22
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	38
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2020	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	38.173.191	
Preferenciais	51.170.504	
Total	89.343.695	
Em Tesouraria		
Ordinárias	7.560	
Preferenciais	83.711	
Total	91.271	

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	24/06/2020	Dividendo	31/07/2020	Ordinária		0,05111
Assembléia Geral Ordinária	24/06/2020	Dividendo	31/07/2020	Preferencial	Preferencial Classe U	0,05622
Reunião do Conselho de Administração	25/09/2020	Juros sobre Capital Próprio	21/10/2020	Ordinária		0,09816
Reunião do Conselho de Administração	25/09/2020	Juros sobre Capital Próprio	21/10/2020	Preferencial	Preferencial Classe U	0,10797

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	1.546.020	1.310.952
1.01	Ativo Circulante	787.573	625.100
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	69.906	24.310
1.01.02	Aplicações Financeiras	344.160	257.026
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	344.160	257.026
1.01.02.03.01	Títulos para Negociação	344.160	257.026
1.01.03	Contas a Receber	177.516	144.379
1.01.03.01	Clientes	177.516	144.379
1.01.04	Estoques	126.328	139.721
1.01.04.01	Produtos Acabados	28.025	34.937
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	27.119	26.916
1.01.04.03	Matérias Prima	20.108	20.890
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	8.935	10.484
1.01.04.05	Consignação	26.641	30.664
1.01.04.06	Revenda	8.444	9.528
1.01.04.07	Outros Estoques	9.871	9.184
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-3.185	-5.324
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	370	2.442
1.01.06	Tributos a Recuperar	61.511	55.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	61.511	55.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.937	1.038
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.215	3.583
1.01.08.03	Outros	5.215	3.583
	Adiantamentos	5.006	3.193
	Outros Créditos	209	390
1.02	Ativo Não Circulante	758.447	685.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.307	15.014
1.02.01.07	Tributos Diferidos	649	3.095
	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	649	3.095
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.658	11.919
	Depósitos Judiciais	1.311	1.352
	Outros Crédito	4.347	5.872
	Direito de Uso em Andamento	0	4.695
1.02.02	Investimentos	280.742	223.010
1.02.02.01	Participações Societárias	264.653	212.360
	Participações em Controladas	264.653	212.360
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.089	10.650
1.02.03	Imobilizado	468.963	445.461
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	443.126	382.149
1.02.03.01.01		47.503	45.114
	Edificações e Benfeitorias	121.349	88.165
	Máquinas e Equipamentos	215.813	196.330
	Móveis e Utensílios	2.917	3.116
1.02.03.01.05		101	399
	Instalações e Ferramentas	46.027	43.552
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	4.247	3.553

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	1.595	1.920
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imobilizado	3.574	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.837	63.312
1.02.04	Intangível	2.435	2.367
1.02.04.01	Intangíveis	2.435	2.367

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	1.546.020	1.310.952
2.01	Passivo Circulante	386.498	270.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.093	24.868
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.561	5.524
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	8.500	5.174
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	61	350
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.532	19.344
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	4.824	3.836
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	6.708	15.508
2.01.02	Fornecedores	95.932	50.357
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	92.114	49.133
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.818	1.224
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.073	3.855
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.828	3.443
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.354	23
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	6	152
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.468	3.268
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.177	335
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	68	77
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	230.135	163.809
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	230.135	163.809
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	58.716	67.590
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	171.419	96.219
2.01.05	Outras Obrigações	16.824	19.540
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.533	4.810
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.533	4.810
2.01.05.02	Outros	13.291	14.730
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.372	2.286
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	1.501	6.424
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	3.418	6.020
2.01.06	Provisões	17.441	8.341
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.441	8.341
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	17.441	8.341
2.02	Passivo Não Circulante	479.442	420.081
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	380.908	311.669
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	380.908	311.669
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	169.489	198.703
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	211.419	112.966
2.02.02	Outras Obrigações	28.244	36.975
2.02.02.02	Outros	28.244	36.975
2.02.02.02.03	Fornecedores	17.713	25.718
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	10.531	11.257
2.02.03	Tributos Diferidos	68.740	68.818
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.740	68.818
2.02.04	Provisões	1.550	2.619
2.02.04.02	Outras Provisões	1.550	2.619

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	1.550	2.619
2.03	Patrimônio Líquido	680.080	620.101
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.042	915
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Própria	2.042	915
2.03.04	Reservas de Lucros	226.897	229.035
2.03.04.01	Reserva Legal	26.424	26.424
2.03.04.02	Reserva Estatutária	74.490	77.622
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	408	376
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.933	125.551
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-358	-938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.386	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.368	38.462
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	19.387	9.689

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	198.156	487.177	215.984	620.604
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-157.573	-387.232	-177.159	-500.595
3.03	Resultado Bruto	40.583	99.945	38.825	120.009
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.931	-27.657	-8.761	-39.220
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.977	-28.640	-10.801	-33.785
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.247	-22.245	-9.612	-26.321
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.093	12.808	14.289	26.499
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.093	-12.174	-6.950	-15.230
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-2.110	-3.534	-1.224	-3.586
3.04.05.02	Participação do Funcionário nos Lucros	-6.432	-7.426	-5.129	-9.225
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-551	-1.214	-597	-2.419
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.293	22.594	4.313	9.617
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.652	72.288	30.064	80.789
3.06	Resultado Financeiro	259	-7.744	-5.235	-13.630
3.06.01	Receitas Financeiras	82.842	283.966	43.792	109.713
3.06.02	Despesas Financeiras	-82.583	-291.710	-49.027	-123.343
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.911	64.544	24.829	67.159
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.261	-5.082	5.512	8.310
3.08.01	Corrente	-1.852	-3.942	2.206	-7.691
3.08.02	Diferido	591	-1.140	3.306	16.001
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.650	59.462	30.341	75.469
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	30.650	59.462	30.341	75.469
3.99.01.01	PN	0,35692	0,69244	0,35332	0,87883
3.99.01.02	ON	0,32447	0,62949	0,3212	0,79894
3.99.02.01	PN	0,35692	0,69244	0,35332	0,87883
3.99.02.02	ON	0,32447	0,62949	0,3212	0,79894

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	30.650	59.462	30.341	75.469
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.418	9.698	1.582	1.342
4.03	Resultado Abrangente do Período	32.068	69.160	31.923	76.811

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	184.723	111.202
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	193.161	130.699
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	59.462	75.469
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.417	26.450
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	2.368	-2.651
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	108.364	16.081
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado e Intangíveis	1.150	1.684
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	16.998	23.739
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-22.594	-9.617
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	-9.699	-1.342
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	9.699	1.342
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-4	-6
6.01.01.12	Adoção Inicial CPC's 06, 47 e 48	0	-450
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.438	-19.497
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-33.137	-20.919
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-1.813	3.193
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	13.393	-2.030
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-4.950	-5.217
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-1.899	-1.542
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	229	397
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	37.570	29.651
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	1.492	291
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	4.325	8.249
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-8.594	992
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-18.613	-23.747
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	4.836	-7.876
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-1.277	-939
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-77.713	-72.372
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	40	308
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-57.757	-73.028
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-20.000	342
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	4	6
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.720	4.422
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	177.786	122.217
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-148.970	-108.291
6.03.03	Dividendos Pagos	-4.803	-9.504
6.03.04	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	1.127	0
6.03.05	Ações em Tesouraria Alienação	580	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	132.730	43.252
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	281.336	277.759
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	414.066	321.011

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.138	-8.170	0	-10.308
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	581	0	0	581
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.170	0	-8.170
5.04.08	Dividendos não Distribuidos	0	0	31	0	0	31
5.04.09	Dividendos Complementares Exercicio 2019	0	0	-2.750	0	0	-2.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.462	9.698	69.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.462	0	59.462
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.698	9.698
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.042	-915	1.094	-1.094	1.127
5.06.06	Realização Custo Atribuido Imobilizado	0	0	0	1.658	-1.658	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuido	0	0	0	-564	564	0
5.06.08	Reserva Estatutária	0	0	-382	0	0	-382
5.06.09	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	382	0	0	382
5.06.10	Reserva de Ágio Alienação de Ações Próprias	0	2.042	-915	0	0	1.127
5.07	Saldos Finais	342.000	2.042	226.897	52.386	56.755	680.080

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.719	-11.681	0	-17.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.681	0	-11.681
5.04.08	Dividendos não Distribuidos	0	0	51	0	0	51
5.04.09	Dividendos Complementares Exercicio 2018	0	0	-5.770	0	0	-5.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.469	1.342	76.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.469	0	75.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.342	1.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.309	-1.309	0
5.06.06	Realização Custo Atribuido Imobilizado	0	0	0	1.983	-1.983	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuido	0	0	0	-674	674	0
5.06.08	Reserva Estatutária	0	0	-38.251	0	0	-38.251
5.06.09	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	38.251	0	0	38.251
5.07	Saldos Finais	342.000	0	143.906	64.647	49.114	599.667

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil) Código da Descrição da Conta

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	580.428	761.554
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	567.708	734.065
7.01.02	Outras Receitas	12.807	26.499
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-87	990
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-347.413	-487.980
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-203.372	-276.704
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-144.041	-211.276
7.03	Valor Adicionado Bruto	233.015	273.574
7.04	Retenções	-27.417	-26.450
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.417	-26.450
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	205.598	247.124
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	306.560	119.331
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.594	9.617
7.06.02	Receitas Financeiras	283.966	109.714
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	512.158	366.455
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	512.158	366.455
7.08.01	Pessoal	122.049	146.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	100.846	123.094
7.08.01.02	Benefícios	12.414	14.315
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.789	9.138
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	34.592	18.173
7.08.02.01	Federais	28.765	14.852
7.08.02.02	Estaduais	4.649	2.262
7.08.02.03	Municipais	1.178	1.059
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	296.055	126.266
7.08.03.01	Juros	291.710	123.344
7.08.03.02	Aluguéis	4.345	2.922
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.462	75.469
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.170	11.681
7.08.04.02	Dividendos	0	5.770
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.292	58.018

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	1.677.900	1.397.290
1.01	Ativo Circulante	1.074.562	857.915
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	93.668	35.857
1.01.02	Aplicações Financeiras	381.114	280.771
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	381.114	280.771
1.01.02.03.01	Títulos para Negociação	381.114	280.771
1.01.03	Contas a Receber	307.590	254.513
1.01.03.01	Clientes	307.590	254.513
1.01.04	Estoques	207.039	219.465
1.01.04.01	Produtos Acabados	49.210	50.906
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	25.350	26.132
1.01.04.03	Matérias Primas	38.826	40.567
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	9.897	11.285
1.01.04.05	Consignação	26.661	30.716
1.01.04.06	Revenda	41.445	45.918
1.01.04.07	Outros Estoques	13.933	9.453
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-4.240	-6.464
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	5.957	10.952
1.01.06	Tributos a Recuperar	71.172	57.365
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	71.172	57.365
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.246	1.935
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.733	8.009
1.01.08.03	Outros	9.733	8.009
1.01.08.03.01	Adiantamentos	9.448	7.616
1.01.08.03.02	Outros Créditos	285	393
1.02	Ativo Não Circulante	603.338	539.375
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.762	21.306
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.460	6.871
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.460	6.871
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.302	14.435
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.311	1.352
1.02.01.10.04	Outros Créditos	4.932	6.387
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	59	6.696
1.02.02	Investimentos	16.089	10.650
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.089	10.650
1.02.03	Imobilizado	556.878	488.991
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	513.374	416.939
1.02.03.01.01	Terrenos	66.470	46.939
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	139.257	88.987
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	238.922	218.628
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	3.831	3.958
1.02.03.01.05	Veículos	537	874
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	51.806	49.243
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	5.301	4.648
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	3.371	3.662
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imobilizado	3.879	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	43.504	72.052
1.02.04	Intangível	19.609	18.428
1.02.04.01	Intangíveis	19.609	18.428

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	1.677.900	1.397.290
2.01	Passivo Circulante	509.402	341.995
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.265	29.542
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.423	6.726
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	10.317	6.212
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	106	514
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.842	22.816
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	5.773	4.795
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	10.069	18.021
2.01.02	Fornecedores	127.326	57.873
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	125.173	58.002
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.153	-129
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.225	6.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.288	5.137
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.136	426
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	1.384	806
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.768	3.905
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.848	1.548
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	89	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	289.602	209.281
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	289.602	209.281
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	63.417	94.399
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	226.185	114.882
2.01.05	Outras Obrigações	26.105	26.654
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.533	4.810
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.533	4.810
2.01.05.02	Outros	22.572	21.844
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	8.372	2.286
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	4.547	8.197
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	9.653	11.361
2.01.06	Provisões	21.879	11.872
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.879	11.872
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	21.879	11.872
2.02	Passivo Não Circulante	488.418	435.194
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	389.193	325.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	389.193	325.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	170.252	200.740
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	218.941	125.059
2.02.02	Outras Obrigações	28.244	36.975
2.02.02.02	Outros	28.244	36.975
2.02.02.02.03	Fornecedores	17.713	25.718
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	10.531	11.257
2.02.03	Tributos Diferidos	69.431	69.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.431	69.801
2.02.04	Provisões	1.550	2.619
2.02.04.02	Outras Provisões	1.550	2.619

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas	1.550	2.619
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	680.080	620.101
2.03.01	Capital Social Realizado	342.000	342.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.042	915
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Própria	2.042	915
2.03.04	Reservas de Lucros	226.897	229.035
2.03.04.01	Reserva Legal	26.424	26.424
2.03.04.02	Reserva Estatutária	74.490	77.622
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	408	376
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	125.933	125.551
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-358	-938
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	52.386	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	37.368	38.462
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	19.387	9.689

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	292.488	705.781	285.464	807.789
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-222.038	-535.107	-224.418	-632.093
3.03	Resultado Bruto	70.450	170.674	61.046	175.696
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.611	-93.030	-30.513	-94.667
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.255	-65.153	-24.118	-68.850
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.527	-31.550	-13.362	-36.901
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.960	20.110	15.144	28.628
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-11.789	-16.437	-8.177	-17.544
3.04.05.01	Participação dos Administradores nos Lucros	-2.110	-3.534	-1.224	-3.586
3.04.05.02	Participação dos Funcionários no Lucro	-8.838	-10.899	-5.898	-10.416
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-841	-2.004	-1.055	-3.542
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.839	77.644	30.533	81.029
3.06	Resultado Financeiro	-400	-7.300	-5.012	-14.038
3.06.01	Receitas Financeiras	90.467	307.909	48.060	119.941
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.867	-315.209	-53.072	-133.979
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.439	70.344	25.521	66.991
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.789	-10.882	4.820	8.478
3.08.01	Corrente	-6.057	-11.763	918	-9.215
3.08.02	Diferido	1.268	881	3.902	17.693
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.650	59.462	30.341	75.469
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.650	59.462	30.341	75.469
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	30.650	59.462	30.341	75.469
3.99.01.01	PN	0,35692	0,69244	0,35332	0,87883
3.99.01.02	ON	0,32447	0,62949	0,3212	0,79894
3.99.02.01	PN	0,35692	0,69244	0,35332	0,87883
3.99.02.02	ON	0,32447	0,62949	0,3212	0,79894

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	lgual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.650	59.462	30.341	75.469
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.418	9.698	1.582	1.342
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	32.068	69.160	31.923	76.811
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	32.068	69.160	31.923	76.811

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019	
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	241.007	120.016	
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	240.544	150.221	
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	59.462	75.469	
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	32.007	30.663	
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	2.041	-1.910	
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial - Empréstimo	121.028	18.148	
6.01.01.05	Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado Controlada	-3.354	-232	
6.01.01.06	Perda na Alienação Imobilizado e Intangíveis	1.788	2.569	
6.01.01.07	Juros s/ Empréstimos	17.877	24.628	
6.01.01.09	Variação Cambial Investimento	-9.699	-1.342	
6.01.01.10	Ajuste de Conversão	19.398	2.684	
6.01.01.11	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-4	-6	
6.01.01.13	Adoção Inicial CPC's 06, 47 e 48	0	-450	
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	463	-30.205	
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-53.077	-28.326	
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	-1.832	4.277	
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	12.426	-1.941	
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-12.360	-6.133	
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-2.311	8	
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	157	377	
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	61.448	29.544	
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	10.726	451	
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	6.730	10.348	
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-6.427	-2.179	
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-19.973	-24.752	
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	6.233	-10.940	
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-1.277	-939	
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-104.540	-86.782	
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados e Intangíveis	208	409	
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-104.752	-87.197	
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	4	6	
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	21.687	32.101	
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	238.740	165.804	
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-213.957	-124.199	
6.03.03	Dividendos Pagos	-4.803	-9.504	
6.03.04	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	1.127	0	
6.03.05	Ações em Tesouraria Alienação	580	0	
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	158.154	65.335	
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	316.628	299.123	
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	474.782	364.458	

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101	0	620.101
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	229.950	0	48.151	620.101	0	620.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.138	-8.170	0	-10.308	0	-10.308
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	581	0	0	581	0	581
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-8.170	0	-8.170	0	-8.170
5.04.08	Dividendos não Distribuidos	0	0	31	0	0	31	0	31
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2019	0	0	-2.750	0	0	-2.750	0	-2.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.462	9.698	69.160	0	69.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.462	0	59.462	0	59.462
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.698	9.698	0	9.698
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	2.042	-915	1.094	-1.094	1.127	0	1.127
5.06.06	Realização Custo Atribuido Imobilizado	0	0	0	1.658	-1.658	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuido	0	0	0	-564	564	0	0	0
5.06.08	Reserva Estatutária	0	0	-382	0	0	-382	0	-382
5.06.09	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	382	0	0	382	0	382
5.06.10	Reserva de Ágio Alienação de Ações Próprias	0	2.042	-915	0	0	1.127	0	1.127
5.07	Saldos Finais	342.000	2.042	226.897	52.386	56.755	680.080	0	680.080

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	342.000	0	149.625	0	49.081	540.706	0	540.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.02.01	Adoção Inicial CPC 06	0	0	0	-450	0	-450	0	-450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	342.000	0	149.625	-450	49.081	540.256	0	540.256
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.719	-11.681	0	-17.400	0	-17.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.681	0	-11.681	0	-11.681
5.04.08	Dividendos não Distribuidos	0	0	51	0	0	51	0	51
5.04.09	Dividendos Complementares Exercício 2018	0	0	-5.770	0	0	-5.770	0	-5.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.469	1.342	76.811	0	76.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.469	0	75.469	0	75.469
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.342	1.342	0	1.342
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.309	-1.309	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuido Imobilizado	0	0	0	1.983	-1.983	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/Realização do Custo Atribuido	0	0	0	-674	674	0	0	0
5.06.08	Reserva Estatutária	0	0	-38.251	0	0	-38.251	0	-38.251
5.06.09	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	38.251	0	0	38.251	0	38.251
5.07	Saldos Finais	342.000	0	143.906	64.647	49.114	599.667	0	599.667

Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil) Código da Descrição da Conta

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	850.605	993.499
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	832.391	964.068
7.01.02	Outras Receitas	20.110	28.628
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.896	803
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-532.429	-659.720
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-346.777	-400.471
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-185.652	-259.249
7.03	Valor Adicionado Bruto	318.176	333.779
7.04	Retenções	-32.007	-30.663
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.007	-30.663
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	286.169	303.116
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	307.910	119.941
7.06.02	Receitas Financeiras	307.910	119.941
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	594.079	423.057
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	594.079	423.057
7.08.01	Pessoal	153.381	177.964
7.08.01.01	Remuneração Direta	126.815	149.262
7.08.01.02	Benefícios	15.100	17.463
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.466	11.239
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.643	31.470
7.08.02.01	Federais	48.811	22.430
7.08.02.02	Estaduais	10.318	7.652
7.08.02.03	Municipais	1.514	1.388
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	320.593	138.154
7.08.03.01	Juros	315.211	133.980
7.08.03.02	Aluguéis	5.382	4.174
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.462	75.469
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	8.170	11.681
7.08.04.02	Dividendos	0	5.770
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	51.292	58.018



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

2

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Este trimestre foi marcado por forte retomada da demanda, tanto no segmento da Divisão de Compressores como na Divisão Automotiva.

Os resultados também apresentaram performances importantes e positivas. O lucro líquido no 3T20 foi de R\$ 30,7 milhões, enquanto no primeiro semestre deste ano havia sido de R\$ 28,8 milhões. E quando comparado com o 2T20 foi 131,8% maior. Nos 9 meses, o lucro líquido foi de R\$ 59,5 milhões.

O Ebitda também cresceu 59,6%, com margem de 15,96%, em relação ao 2T20.

Além da retomada, também contribuíram para este resultado o lançamento de novos compressores de parafuso, contemplando alta tecnologia e isento de óleo, com as seguintes potências em HPs: 100, 125, 150 e 200, destinados aos segmentos alimentício, hospitalar, em bases petrolíferas, além de outras tantas aplicações. Também houve lançamento de uma dezena de novos compressores de pistão com novas tecnologias e com menor consumo de energia elétrica.

Sempre preocupados em manter a liquidez, a saúde financeira, com recursos necessários para enfrentar o que tiver que ser enfrentado, o trimestre foi encerrado com uma disponibilidade de caixa no valor total de R\$ 474,8 milhões.

As previsões para o 4T20 são bem otimistas, o que levou a um planejamento de férias diferenciado, em relação ao que sempre foi feito, trabalhando até o dia 24/12/20 e reiniciando no dia 04/01/21.

Agradecemos a confiança dos acionistas, bancos, colaboradores e dos "stakeholders", essenciais para que possamos crescer, de forma sustentável, atendendo as demandas dos mais de 10.000 distribuidores, "uma das maiores do mundo de uma fábrica de compressores de ar", apoiada por uma sólida base de 700 assistentes técnicos com o propósito de dar segurança e assistência técnica aos produtos comercializados.

DESEMPENHO DA OPERAÇÃO

Divisão Compressores

O mercado interno apresentou um incremento expressivo nas vendas no 3T20 em comparação com o mesmo período do ano anterior. O aquecimento das vendas no varejo foi apoiado pelos diversos canais de distribuição.

Já no mercado externo, apesar dos resultados, só não foram melhores em razão da forte recessão econômica na América Latina em decorrência dos efeitos da pandemia. Mesmo assim, houve um crescimento de 55,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Um destaque foi a volta das vendas para o Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Bolívia, porém ainda em uma escala muito menor se comparada ao 3T19.

Filial Schulz Of America (SOA): A Schulz of America Inc. seguiu em ascensão de vendas, sobretudo, para o mercado norte-americano, com destaque para inauguração das novas instalações em 30/06/20. Em comparação com o ano anterior, o 3T20 apresentou crescimento de 31,9% no faturamento destinado ao mercado norte-americano.

Para suprir a expectativa de crescimento contínuo no 4T20 houve o aumento do nível de estoque e, consequentemente, a disponibilidade de entrega imediata para os clientes. Esta condição somente foi possível por estarmos utilizando 100% da capacidade operacional das instalações do nosso novo CD, com 3.500m².

Divisão Automotiva

O terceiro trimestre de 2020 representou o início da recuperação da crise ocasionada pela pandemia da COVID-19 na Divisão Automotiva. Vivenciou-se um crescimento substancial, principalmente no segmento de caminhões, tratores e outros, que teve um resultado melhor do que a expectativa geral do mercado.

O segmento agrícola, por ter sofrido uma queda menor no 2T20, também apresentou boa recuperação.

Assim, o *forecast* do 3T20 apresentou um crescimento de 87% em comparação com o trimestre anterior. Para o 4T20, as nossas expectativas são positivas, se os clientes confirmarem a programação de pedidos em carteira.

Caminhões: depois de uma queda de 59% na produção de caminhões no 2T20, o 3º trimestre apresentou um crescimento de 135%.

O destaque foi o segmento de semipesados e pesados, que teve um resultado melhor do que a expectativa geral do mercado, principalmente para o atendimento do segmento de grãos, que teve recorde de produção em 2020. Isso ocorreu graças à manutenção das atividades do setor agrícola durante a crise do trimestre anterior.

Em setembro deste ano a exportação de caminhões chegou a 1.568 unidades, sendo o maior volume dos últimos 23 meses. A categoria apresentou uma melhora de 5,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior. No setor de licenciamento, o impacto da crise foi mais brando no 2T20, tendo em vista o fato de o segmento de semipesados e pesados atuar diretamente no mercado agrícola, mantendo parte da demanda na ponta. O 3T20 apresentou um resultado 41% superior ao trimestre passado.

A demanda por caminhões foi puxada pelo segmento acima de 15 toneladas, combinada com a redução significativa na produção durante a pandemia, gerando um desabastecimento de caminhões nas concessionárias e estendendo o prazo de entrega ao frotista.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

4

Mais de dez mil caminhões saíram dos estoques das concessionárias ao longo de 2020, sendo que, nesta retomada, setembro foi o único mês no qual a produção de caminhões foi maior do que a soma das vendas internas e a exportação. Esta recomposição de caminhões pode ter um efeito positivo em curto prazo, com aumento da produção pelas montadoras de caminhões.

Máquinas agrícolas: o destaque do período foi a contínua redução dos estoques de tratores de roda nas redes concessionárias. De janeiro a setembro de 2020, quase seis mil tratores saíram das concessionárias, o que representa um efeito benéfico no curto e médio prazo, pela necessidade de abastecimento.

Segmento de revenda: o segmento de reposição da linha pesada apresentou forte recuperação no 3T20 por influência da alta necessidade de transporte de grãos e de mercadorias e pela recomposição dos estoques por parte dos clientes, que haviam reduzido no início da pandemia.

Nesse contexto, apresenta-se um crescimento de 50% nas vendas em comparação com o 2T20. Os resultados foram alcançados em função de disponibilidade de estoque em pronta entrega, em um período de grande falta de produtos por parte dos concorrentes, aliado ao aumento de clientes.

Exportações: o mercado externo apresentou um crescimento de 90% na comparação entre o 2T20 e o 3T20, sendo a retomada da Europa mais significativa que nos EUA. Nesse contexto, no final do terceiro trimestre de 2020, os números retornaram ao comparativo pré-COVID-19.

Para o trimestre seguinte se deve registrar uma boa evolução em comparação com o 3T20, sendo que o mercado americano deve crescer mais que o europeu.

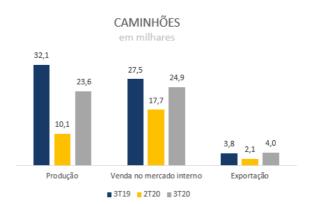
Expectativas: esperamos testemunhar uma retomada ainda maior do mercado no próximo trimestre, em razão de:

- Safra recorde e aumento da área plantada, privilegiando o segmento de caminhões pesados.
- Câmbio favorável abrindo mais espaço nas exportações.
- Início do ano agrícola com grande otimismo.
- Taxas de juros estáveis e baixas, com boa disponibilidade de crédito (inadimplência controlada).
- Demora na entrega de caminhões / Baixos estoques nas concessionárias.
- Projeto de Renovação da Frota.
- Retomada da confiança da indústria e do consumidor.
- Recuo da queda na projeção do PIB semana após semana.
- Volta da produção industrial, com aumento no Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI).
- Continuidade dos investimentos dos OEMs.
- Investimentos logísticos no Brasil (MT e PA, por exemplo).



Cenário do Setor da Divisão Automotiva:





Principais Resultados (Consolidados)

RECEITA C BRUTA	PE	RACIONAL LÍQUIDA	LUCRO LÍQUIDO
R\$ 362,0 milhões		R\$ 292,5 milhões	R\$ 30,7 milhões
3,9% 64,5%		2,5% 63,4%	1,0% 131,8%
EBITDA E MARGEM EBITDA		ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL	DISPONIBILIDADE DE CAIXA
R\$ 46,7 milhões e 15,96%		1,0877	R\$ 474,8 milhões
13,9% e 1,61 p.p 59,6% e -0,38 p.p			30,3% -3,2%
Legenda:	Val	or no 3T20	variação vs. 3T19 variação vs. 2T20

No 3T20, a Schulz registrou receita operacional bruta de R\$ 362 milhões, um acréscimo de 64,5% em comparação com o 2T20 e de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

^{*}Fonte: Anfavea (números atualizados até 13/10/2020)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

6

Do total da receita operacional bruta no 3T20, 74,7% foram gerados no mercado interno e 25,3% no mercado externo. O mercado interno registrou um aumento de 63,9%, e no mercado externo um acréscimo de 66,6% em relação ao trimestre anterior.

A Schulz atingiu um Ebitda de R\$ 46,7 milhões, valor 59,6% superior ao registrado no trimestre anterior e 13,9% maior do que no 3T19 e, assim, garantiu a margem Ebitda de 15,96%.

O Lucro Líquido do período foi de R\$ 30,7 milhões, representando um acréscimo de 131,8% em relação ao 2T20 e de 1,0% em relação ao 3T19.

DESEMPENHO ECONÔMICO

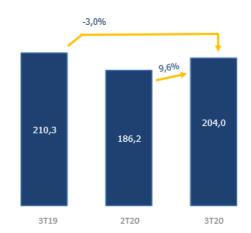
Fluxo de Caixa

O Caixa e os Equivalentes de Caixa da Schulz no terceiro trimestre de 2020 somaram o valor de R\$ 474,8 milhões, uma diminuição de 3,2% em relação ao 2T20 e um aumento de 30,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

Endividamento Líquido

No 3T20, o endividamento líquido da Companhia ficou em R\$ 204 milhões, valor 9,6% superior ao registrado no trimestre anterior e 3,0% inferior ao do terceiro trimestre de 2019. Consideram-se pequenas as variações, levando em conta que, no período comparativo, houve liquidações e os efeitos do dólar.

Endividamento Líquido R\$ Milhões



Liquidez

O índice de liquidez geral totalizou 1,0877 no terceiro trimestre de 2020, montante 0,0181 ponto menor que no 2T20 e 0,0214 inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

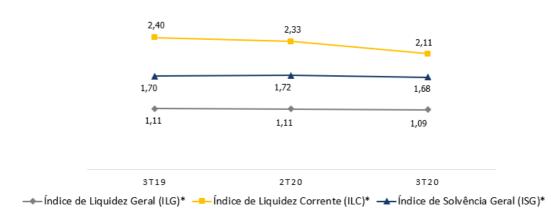
SCHULZ



3T20

.

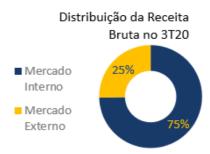
Indicadores de Liquidez



^{*}Para os três índices relacionados (ILG, ILC e ISG), o resultado "> 1" é indispensável à comprovação da boa situação financeira, sendo certo que, quanto maior o resultado, melhor será a condição da empresa.

Receita Operacional Bruta

No 3T20, a receita operacional bruta foi de R\$ 362 milhões, um aumento de 64,5% em comparação com o 2T20 e de 3,9% comparado ao 3T19.



(R\$ milhões)	3T19	Variação anual (%)	2T20	Variação trimestral (%)	3T20
Mercado Interno	275,4	-1,9%	165,0	63,9%	270,3
Mercado Externo	73,1	25,4%	55,0	66,6%	91,7
Receita Operacional Bruta	348,6	3,9%	220,0	64,5%	362,0

Receita Operacional Líquida

No terceiro trimestre de 2020 a receita operacional líquida totalizou R\$ 292,5 milhões, um número 63,4% superior ao que foi registrado no 2T20 e 2,5% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

(R\$ milhões)	3T19	Variação anual (%)	2T20	Variação trimestral (%)	3T20
Receita Operacional Líquida	285,5	2,5%	179,0	63,4%	292,5

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

8

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 3T20, o custo dos produtos vendidos pela Companhia foi de R\$ 222 milhões, valor 65,4% maior que o registrado no 2T20 e 1,1% inferior ao do 3T19. Os resultados estão alinhados com a evolução das vendas e da produção, além de serem afetados pelo mix das vendas e a produtividade da Divisão Automotiva, que seguiu operando em dois turnos.

Lucro Bruto

O Lucro Bruto ficou em R\$ 70,4 milhões no terceiro trimestre de 2020, valor 57,3% superior ao trimestre passado e 15,4% maior do que no 3T19.

(R\$ milhões)	3T19	Variação anual (%)	2T20	Variação trimestral (%)	3T20
Custos dos Produtos Vendidos	224,4	-1,1%	134,2	65,4%	222,0
Lucro Bruto	61,1	15,4%	44,8	57,3%	70,5

Despesas Operacionais

As despesas operacionais foram de R\$ 34,6 milhões no trimestre, resultado 31,0% superior ao do 2T20 e 13,4% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior. Os principais fatores para essa performance foram as despesas comerciais, que em sua maioria são variáveis e relacionadas ao crescimento das vendas, e alguns ajustes das provisões, em razão dos resultados alcançados.

Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras

O resultado antes das receitas e despesas financeiras totalizou R\$ 35,8 milhões no terceiro trimestre de 2020, valor 95,0% superior ao alcançado no trimestre anterior e 17,4% maior do que o apresentado no 3T19.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no 3T20 foi negativo em R\$ 0,4 milhões, uma piora de 255% em relação ao trimestre anterior e uma melhora de 92% em relação ao mesmo período do ano anterior.

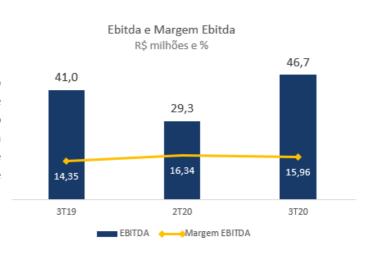
(R\$ milhões)	3T19	Variação anual (%)	2T20	Variação trimestral (%)	3T20
Receitas Financeiras	48,1	88,2%	124,3	-27,2%	90,5
Despesas Financeiras	-53,1	-71,2%	-124,0	-26,7%	-90,9
Resultado Financeiro Líquido	-5,0	92,0%	0,3	-255,0%	-0,4

SCHULZ



Ebitda

O Ebitda (Lajida) atingiu R\$ 46,7 milhões no terceiro trimestre de 2020, com uma margem de 15,96%, o que indica um aumento de 59,6% no valor e uma redução de 0,38 p.p. na margem em relação ao trimestre passado, e um aumento de 13,9% no valor e de 1,61 p.p. na margem se comparado ao 3T19.



Lucro Líquido

O Lucro Líquido foi de R\$ 30,7 milhões no 3T20, um aumento de 131,8% em relação ao 2T20 e de 1,0% frente ao mesmo período do ano passado.

Investimentos

No terceiro trimestre de 2020 o total investido somou R\$ 44,5 milhões, um aumento de 117,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O acumulado dos primeiros nove meses do ano foi de R\$ 104,8 milhões, o que comparado ao mesmo período de 2019 representa um aumento de 20,2%. Do total investido no trimestre, 14,3% foi aplicado na divisão Automotiva, 85,5% na de Compressores e 0,2% na área Corporativa. Estes investimentos contemplam a aquisição de um imóvel com 68.500 m² de terreno plano, com 11.800 m² de área construída, com o seguinte propósito operacional: a) operação logística, já em funcionamento naquele local; b) futura fábrica moderníssima de compressores de ar, reservatórios etc.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações preferenciais da Schulz (SHUL4) encerraram o 3T20 com cotação de R\$ 12,19, sofrendo uma valorização de 11,3% ao longo do trimestre. Já o Ibovespa (BVSP) apresentou uma desvalorização de 1,7% no período.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

10

PERFIL CORPORATIVO

Fundada há 57 anos, em 12 de junho de 1963, como uma pequena fundição na cidade de Joinville, Norte de Santa Catarina, a Schulz S.A. é uma empresa de capital aberto na BM&FBOVESPA (atual B3) há 26 anos. Ao longo de sua história conquistou uma posição de destaque nacional e internacional, ao desenvolver soluções e produtos por meio de suas divisões de negócios.

Divisões de Negócios Schulz Compressores

A Schulz Compressores oferece uma linha completa, que atende as mais novas demandas e tendências do mercado, sob três marcas próprias: Schulz, SOMAR e Wayne. Sua oferta de produtos é diversificada, distribuída para mais de 70 países e atende a segmentos variados de indústrias e serviços e até consumidores finais.

Todos os componentes fabricados estão de acordo com as mais rígidas normas internacionais de qualidade e contam com o suporte de representantes regionais, equipes de promoção e assistência técnica.

SCHU

- Compressores de parafuso de 7,5 a 300 CV
 Compressores: de pistão e diafragma
- Secador de ar por refrigeração
- Filtros de linha e coalescentes
- Separadores de condensado
- Ferramentas pneumáticas
- · Acessórios para ar comprimido

SOMAR



• Hidrolavadoras

 Máquinas e ferramentas destinadas à construção civil



Schulz Automotiva

A Schulz Automotiva atua há mais de 30 anos no segmento automotivo pesado global e conquistou uma reputação mundial de qualidade na produção de peças e componentes.

Oferece uma diversificada linha com mais de mil produtos disponibilizados aos seus clientes, com foco em peças e componentes de segurança, de maior valor agregado, para fabricantes e montadoras, que atendem aos mais rigorosos quesitos de controles de qualidade. Para isso, a Schulz emprega atenção intensa para a responsabilidade em cadeia, selecionando e qualificando fornecedores e materiais usados no processo produtivo, em linha com seus mais altos padrões de qualidade, além de observar as

MERCADOS ATENDIDOS

- Montadoras de caminhões e ônibus
- Máquinas agrícolas e equipamentos de construção
- Motores
- Transmissões
- Freios

PRINCIPAIS CLIENTES

- Grupo Volvo
- •John Deere
- Scania
- Caterpillar
- Mercedes Benz
- Caterpillar
 Eaton
- Mercedes Benz
- DAF
- Grupo Randon • ZF
- MAN
- composições químicas e metalúrgicas do produto final para garantir a excelência.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

1:

DIFERENCIAIS

Gestão Integrada

Com o intuito de promover o aumento da produtividade e eficiência, eliminação de desperdícios, maior agilidade e, consequentemente, economia na entrega de peças, a Companhia conta com uma gestão integrada formada por seis etapas.

Em toda a gestão integrada, equipes multidisciplinares atuam apoiadas por ferramentas de projetos avançadas, computadores e *softwares*, que

Etapas da Gestão Integrada



Planejamento e produção de materiais



Matéria-prima



Produção



Expedição



Distribuição



Atendimento ao cliente

asseguram a autonomia e otimização no atendimento das demandas.

Como resultado, a Schulz mantém seu padrão de excelência reconhecido globalmente e uma otimização da logística integrada para seus produtos, promovendo a sustentação do negócio e a excelência no atendimento ao cliente.

Controle de qualidade

A qualidade de seus produtos e serviços é primordial para a Schulz. Por isso, a Companhia busca, cada vez mais, a evolução de seus processos, por meio do controle das etapas do ciclo produtivo, desde a seleção de fornecedores, com testes matérias-primas, até finalização, com controle rígido de qualidade por meio de verificações rigorosas de segurança, desempenho e durabilidade, usando equipamentos de última geração.

CERTIFICAÇÕES

DIVISÃO AUTOMOTIVA

Certificações de qualidade





IATF 16949



Certificação de qualidade



Underwriters Laboratories



Instituto Argentino de Normatização e Certificação



DIVISÃO COMPRESSORES

Comformité Europénne





do Trabalho

Norma de segurança

para reservatórios

de ar do Ministério

ASME

American

Society of

Engineers

Mechanical

A melhoria contínua de seu sistema de gestão da qualidade e do meio ambiente é parte importante do cuidado da Schulz com a qualidade e eficiência dos seus produtos e serviços, buscando minimizar o impacto da Companhia e

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

1

assegurando a disponibilidade dos recursos naturais necessários à operação. Para isso, oito princípios foram estabelecidos para orientar a gestão:

Melhoria Contínua





A Schulz é uma empresa moderna e inovadora no setor em que atua e conta com um grupo de Pesquisa e Desenvolvimento estruturado, que promove continuamente a realização de estudos e o acompanhamento de tendências tecnológicas para atender às demandas específicas do mercado e dos clientes. Também faz convênios de troca de conhecimento com centros tecnológicos e universidades, a fim de desenvolver novas técnicas, colocadas em prática em laboratório próprio.

SUSTENTABILIDADE

Responsabilidade Socioambiental

Gerar valor para a sociedade é um dos compromissos da Schulz. Por isso, a empresa investe no desenvolvimento social e em ações voltadas à preservação ambiental do seu entorno. E ao melhorar sua relação com a comunidade em que está inserida, a companhia entende que é possível buscar a manutenção e perenidade do negócio.

Como frente social, estimula campanhas internas e trabalhos de voluntariado junto aos seus colaboradores, além de destinar recursos por meio de política de Investimento Social Privado para projetos sociais, esportivos e culturais de interesse público nas regiões nas quais está presente.

Já para o aspecto ambiental há uma série de iniciativas desenvolvidas:



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

1

- 1. **MONITORAMENTO:** mensura mensalmente os indicadores ambientais e o Índice de Desempenho Ambiental (IDA), avaliados e comparados com metas predefinidas, em função de particularidades das unidades de negócios.
- 2. **ECOEFICIÊNCIA:** controla a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.
- 3. **SUSTENTABILIDADE:** estabelece um programa de gestão avançado para fornecedores, realizando a aquisição consciente de matérias-primas, insumos e serviços.
- 4. **GESTÃO DE RESÍDUOS:** desenvolve um trabalho em parceria com entidades locais e com a Associação Brasileira de Fundição (Abifa) para estabelecer normas referentes à reutilização das areias descartadas de fundição. Além disso, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Schulz tem desenvolvido diversos canais de logística reversa para resíduos. Um desses é o Programa Jogue Limpo, sistema estruturado para devolução de óleos lubrificantes e suas respectivas embalagens, cujos principais pontos de coletas são os postos de combustíveis. A companhia desenvolve, ainda, iniciativas de reutilização de embalagens, promove o descarte adequado de pilhas e baterias e a reciclagem dos materiais recebidos de fornecedores, além de incentivar a reciclagem de embalagens decorrentes do produto final, como óleos lubrificantes.
- 5. ANÁLISE DO CICLO DE VIDA: desde 2010, a Schulz Compressores promove a Avaliação do Ciclo de Vida (ACV), baseada na NBR ISO 14.040 e NBR ISO 14.044, para avaliar os impactos ambientais gerados durante todo o ciclo de vida de seus produtos, determinando medidas para reduzir esses impactos. Única no mercado brasileiro que faz esta importante análise.
- 6. JARDIM BOTÂNICO: a cultura para a qualidade e meio ambiente faz parte dos fundamentos da companhia. Por isso, em 2018, a Schulz inaugurou um Jardim Botânico sustentável com trilha ecológica. Inserida no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril conta com uma área remanescente de floresta. A subida é arborizada, culminando no jardim, em que flores e folhagens são cultivadas e revitalizadas para decorar as áreas comuns da companhia e aumentar o ciclo de vida das plantas. O espaço oferece bem-estar e tranquilidade aos colaboradores e clientes. Uma trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a vegetação e a sensibilização dos visitantes. Ao final do percurso, a subida leva ao mirante, com vista privilegiada. É a junção dos pilares da sustentabilidade: o meio ambiente com a própria trilha, o verde e a mata atlântica; o econômico, com o papel da Schulz como indústria; e o social, promovendo o despertar da consciência ambiental.
- 7. MATÉRIAS-PRIMAS: todas as matérias-primas e insumos destinados à Schulz são comprados conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem, homologando apenas fornecedores que atendem à legislação ambiental.
- 8. CONSUMO DE ÁGUA: a Schulz também inovou com a implantação do sistema de captação da água da chuva. A coleta é feita em uma área de 18.750 m², nos telhados das fábricas, direcionando a água para os reservatórios. A água captada é utilizada na central de preparação de areia, um dos processos que mais consome água na Schulz. Os reservatórios têm capacidade de armazenamento de 1,16 milhões de litros de água, o que garante uma semana e meia de produção sem depender da concessionária. O sistema de captação de águas pluviais permite a preservação dos recursos hídricos, adequação do desenvolvimento fabril à sustentabilidade e redução de custos de produção industrial. Além disso, a regulagem das torneiras, com as manutenções e instalações dos arejadores econômicos, ocasionou em uma economia de cerca de 65% do consumo de água das torneiras, representado por 109 m³ ao mês. No início de 2019, a recirculação de enxágues na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva reduziu o consumo de aproximadamente 2,4 m³ de água por hora.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

14

GESTÃO DE PESSOAS

Impacto da COVID-19 na educação corporativa

Os desafios para viabilizar as iniciativas formais de treinamento, de capacitação e de desenvolvimento em virtude do novo coronavírus continuam. Isso porque a maior parte das ações desencadeadas na Schulz, junto ao seu público, tem sido realizada de forma presencial.

Ainda assim, no terceiro trimestre de 2020 foram aportados mais de R\$ 29 mil em iniciativas internas e externas de desenvolvimento humano, alcançando nossos colaboradores das áreas fabris, administrativas, de apoio e gestão, que passaram por 5.404 horas de capacitação.

É importante ressaltar que novos rumos estão sendo traçados para a educação corporativa da Schulz S.A. em 2021. O foco será no fortalecimento e retomada dos programas vigentes, oportunizando a aprendizagem por canais virtuais.

Saúde e segurança são prioridades

Além dos programas voltados à saúde e segurança no trabalho, a empresa se mantém atenta aos mais rigorosos protocolos de prevenção contra o novo coronavírus.

Os investimentos em adequação de ambientes e ampliação de espaços coletivos, bem como a manutenção das práticas já instauradas, como a disponibilização de álcool em gel, aplicação de testes rápidos, RT-PCR e sorológico em colaboradores e familiares suspeitos, são algumas das iniciativas que a empresa promove a fim de combater a COVID-19.

No entanto, os investimentos em melhorias em segurança, ergonomia, sistemas de prevenção e combate aos incêndios, Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPIs e EPCs) continuaram a ser realizados, a fim de adequar ambientes fabris e conscientizar o público interno. No acumulado do 3T20 foram investidos mais de RS 1,3 milhões.

No âmbito da saúde ocupacional e assistencial para colaboradores e dependentes, foram investidos mais de R\$ 2,4 milhões no terceiro trimestre de 2020.

Total de colaboradores

Ao contrário do que aconteceu no trimestre anterior, uma forte retomada nos dois negócios da Schulz demandou novas contratações para atendimento às carteiras. No 3T20, a empresa já conta com 2.602 colaboradores ativos, o que representou um aumento de 11% no quadro funcional.

SCHULZ

PÁGINA: 36 de 66

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3T20

1

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

OVANDI ROSENSTOCK

WALDIR CARLOS SCHULZ

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Diretor Vice- Presidente

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

ovandi.rosenstock@schulz.com.br

waldir.schulz@schulz.com.br

JOEL DE OLIVEIRA

DENIS SONCINI

BRUNO LUIS FERRARI SALMERON

Diretor Corporativo, Administrativo e Finanças Diretor de Operações Compressores Diretor de Operações Automotiva

joel.oliveira@schulz.com.br

denis.soncini@schulz.com.br

bruno.salmeron@schulz.com.br

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes as mesmas.

Em conformidade com a Instrução CVM 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP № 01/2007, declaramos que os Auditores Independentes não prestaram outros serviços à Companhia, além de auditoria externa no presente exercício.

AGRADECIMENTOS

A Administração da Schulz agradece a todos os seus acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras e, em especial, aos seus colaboradores e a todos que contribuem para o crescimento e sustentação da Companhia.

http://www.schulz.com.br/ri



SCHULZ S/A

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 23 de outubro de 2020.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.





NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e sua controlada apresentada abaixo:

Controlada	País	% de Participação		
Controlada	rais	30/09/2020	31/12/2019	
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%	

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela



PÁGINA: 39 de 66



taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).





3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.





Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impai*rment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.





3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.





3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

<u>Subvenções relacionadas a ativos</u> são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

A subvenção governamental deve ser lançada no resultado da companhia pelo regime de competência e transferida para Reserva de Incentivos Fiscais na destinação do lucro líquido ao final do exercício social.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:





- a) Perdas de crédito esperados que s\u00e3o inicialmente provisionados e posteriormente lan\u00e7ados para perda quando esgotadas as possibilidades de recupera\u00e7\u00e3o;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) Impairment dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explicita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 39, a Deliberação CVM nº 684, de 30 de agosto de 2012 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 763, de 22 de dezembro de 2016 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48 e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.





Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil passiva de US\$ 3,6 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida							
Descrição	Risco	30/09/2020	Cenário Provável	Cenário Adverso I	Cenário Adverso II		
Descrição	HISCO	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil		
Ativos							
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	102.768	103.848	104.759	106.581		
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	92.764	93.739	94.561	96.206		
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	231.252	233.683	235.733	239.833		
Total		426.784	431.270	435.053	442.620		
Passivos							
Dívida Bancária	Alta do Dólar	445.126	449.806	453.752	461.643		
Outros Passivos	Alta do Dólar	2.153	2.176	2.195	2.233		
Total		447.279	451.982	455.947	463.876		
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Dólar	(20.495)	(20.712)	(20.894)	(21.256)		
Exposição Líquida Passiva - US\$ Mil	Alta do Dólar	(3.633)	(3.633)	(3.633)	(3.633)		
Taxa Dólar		5,6407	5,7000	5,7500	5,8500		

Para o cenário provável, estimamos uma desvalorização do real frente ao dólar para um horizonte de 03 meses. Somente será realizado prejuízo, se o real se desvalorizar, conforme demonstrado nos cenários adversos I e II.





Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis									
			30/09/2020	Cenário I	(Provável)	Cenário II	(Possível)	Cenário II	I (Remoto)
Descrição	Risco	% a.a 30/09/2020	R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Ajuste Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Baixa CDI	3,54%	149.862	2,88%	(989)	2,16%	(2.068)	1,44%	(3.147)
Financiamentos	Alta CDI	3,54%	(149.565)	2,88%	987	3,60%	(90)	4,32%	(1.167)
Financiamentos	Alta Libor(6M)	1,93%	(257.283)	1,40%	1.364	1,75%	463	2,10%	(437)
Financiamentos	Alta TJLP	4,55%	(77.984)	4,55%	-	5,69%	(887)	6,83%	(1.774)
Financiamentos	Alta Selic	2,00%	(2.764)	2,00%	-	2,50%	(14)	3,00%	(28)
Total Impacto sobre as Despesas	s/Receitas Finan	ceiras Líquidas			1.362		(2.596)		(6.553)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (31.12.2020). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Contro	ladora	Consolidado		
Caixa e Equivalentes de Caixa	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
Caixa	4	4	18	17	
Bancos Conta Movimento	974	5.294	886	6.270	
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	68.928	19.012	92.764	29.570	
Aplicação Financeira	112.908	103.104	149.862	122.329	
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	231.252	153.922	231.252	158.442	
Total	414.066	281.336	474.782	316.628	

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papeis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra e Citibank.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Contro	ladora	Conso	lidado
Contas a Receber	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Contas a Receber de Clientes Interno	101.202	77.294	213.125	174.004
Contas a Receber de Clientes Externo	75.635	68.111	102.768	88.126
Contas a Receber de Empresas Ligadas	3.910	2.135		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(2.696)	(2.876)	(7.387)	(6.555)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(803)	(580)	(1.807)	(1.457)
Vendor	268	295	891	395
Contas a Receber de Clientes	177.516	144.379	307.590	254.513
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Vencidos de 1 a 30 dias	12.523	13.457	16.268	19.721
Vencidos de 31 a 60 dias	778	3.675	1.685	4.875
Vencidos de 61 a 180 dias	494	212	2.317	1.846
Vencidos acima de 181 dias	3.499	3.456	8.754	7.988
A vencer em até 3 meses	161.624	119.962	247.603	190.010
A vencer mais de 3 meses	2.097	7.073	40.157	38.085
Contas a Receber de Clientes	181.015	147.835	316.784	262.525
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Reais	105.380	79.724	214.016	174.399
US\$	62.714	60.779	89.847	80.794
Euro	12.921	7.332	12.921	7.332
Total	181.015	147.835	316.784	262.525





NOTA 7 - ESTOQUES

Estoques	Contro	ladora	Conso	lidado
Lstoques	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Produtos Acabados	28.025	34.937	49.210	50.906
Impairment de Produtos Acabados	(3.185)	(5.324)	(4.240)	(6.464)
Produtos em Elaboração	27.119	26.916	25.350	26.132
Matéria-Prima	20.108	20.890	38.826	40.567
Materiais Consumo Produção	8.935	10.484	9.897	11.285
Consignação	26.641	30.664	26.661	30.716
Revenda	8.444	9.528	41.445	45.918
Adiantamentos a Fornecedores	370	2.442	5.957	10.952
Outros Estoques	9.871	9.184	13.933	9.453
Total	126.328	139.721	207.039	219.465

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Contro	ladora	Conso	lidado
impostos a recuperar	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
ICMS a Recuperar	8.842	12.234	10.177	12.824
IPI a Recuperar	1.547	1.097	1.577	1.464
PIS/COFINS a Recuperar	7.889	216	9.316	216
IRPJ/CSLL	23.064	22.050	29.720	23.382
IRRF s/ Aplicação Financeira	278	296	296	320
Reintegra	1.301	111	1.310	120
Outros Impostos	18.590	19.039	18.776	19.039
Parcela Circulante	61.511	55.043	71.172	57.365
Impostos Diferidos (Nota 18)	649	3.095	4.460	6.871
ICMS a Recuperar	4.307	5.825	4.892	6.339
Parcela Não Circulante	4.956	8.920	9.352	13.210
Total	66.467	63.963	80.524	70.575

NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - C	ontroladora		DIREITO DE USO - O	onsolidado	
Descrição	Imóveis	Total	Descrição	Imóveis	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.695	4.695	Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.696	6.696
Depreciação	-	-	Depreciação	(545)	(545)
Baixa pela Aquisição	(4.695)	(4.695)	Baixa pela Aquisição	(6.092)	(6.092)
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	-	Saldo em 30 de setembro de 2020	59	59
Custo	-	-	Custo	1.841	1.841
Depreciação	-	-	Depreciação	(1.782)	(1.782)
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	-	Saldo em 30 de setembro de 2020	59	59

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento- Consolidado - 30/09/2020							
	Arrendamentos	Ajuste a	Total				
Arrendamentos	a Pagar	Valor Presente	Total				
Locação Imóveis	69	(5)	64				
Total	69	(5)	64				
Parcela Circulante	38	(4)	34				
Parcela Não Circulante	31	(1)	30				
Total	69	(5)	64				





NOTA 10 - INVESTIMENTOS

Investimentos	Contro	oladora	Consolidado		
Investimentos	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
Investimentos em Sociedades Controladas	264.653	212.360			
Propriedades para Investimento	16.089	10.650	16.089	10.650	
Total	280.742	223.010	16.089	10.650	

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

				Controlado	ra				
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2019									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	301.018	88.658	212.360	265.895	14.334	99,99%	14.334	212.360
Em 30 de setembro de 2020									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	400.727	136.074	264.653	219.840	22.594	99,99%	22.594	264.653

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.650
Transferência	5.439
Saldo em 30 de junho de 2020	16.089

Em setembro de 2020, a companhia reclassificou por transferência um terreno que estava contabilizado no ativo imobilizado para propriedade para investimento, incluindo esse terreno aos demais terrenos já classificados como propriedades para investimentos localizados em Joinville e Araquari. Os valores justos destas propriedades foram atualizados para 2019, atendendo a deliberação CVM nº 584 de 31 de julho de 2009 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

NOTA 11 - IMOBILIZADO

						Controladora	I				
Imobilizado		Edificações e	Máquinas e	Móveis e		Instalações e	Equipamentos		Imoblizado	Juros Inv.	
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática	Outros	Andamento	Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2019											
Custo	45.114	141.693	433.018	8.820	1.594	122.312	13.882	5.720	63.312		835.465
Depreciação Acumulada		(53.528)	(236.688)	(5.704)	(1.195)	(78.760)	(10.329)	(3.800)			(390.004)
Valor contábil líquido	45.114	88.165	196.330	3.116	399	43.552	3.553	1.920	63.312		445.461
Adições	2.288	28.312	1.900	25		45	14		21.475	3.587	57.646
Transferências	101	8.027	33.643	251		8.765	1.582	36	(58.329)		(5.924)
Transferências Depreciação			(35)	30		4		1			
Baixas			(1.955)	(129)		(2.175)	(359)	(149)	(621)		(5.388)
Depreciação		(3.155)	(15.625)	(484)	(298)	(6.298)	(888)	(318)		(13)	(27.079)
Baixas da Depreciação			1.555	108		2.134	345	105			4.247
Saldo Final	47.503	121.349	215.813	2.917	101	46.027	4.247	1.595	25.837	3.574	468.963
Em 30 de setembro de 2020			•				•			•	
Custo	47.503	178.032	466.606	8.967	1.594	128.947	15.119	5.607	25.837	3.587	881.799
Depreciação Acumulada		(56.683)	(250.793)	(6.050)	(1.493)	(82.920)	(10.872)	(4.012)		(13)	(412.836)
Valor contábil líquido	47.503	121.349	215.813	2.917	101	46.027	4.247	1.595	25.837	3.574	468.963





						Consolida	do				
Imobilizado		Edificações e	Máquinas e	Móveis e		Instalações e	Equipamentos		Imoblizado	Juros Inv.	
	Terrenos	Benfeitorias	Equipamentos	Utensílios	Veículos	Ferramentas	de Informática	Outros	Andamento	Imobilizado	Total
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%	
Em 31 de dezembro de 2019											
Custo	46.939	142.516	485.900	11.147	3.482	137.513	16.139	11.521	72.052		927.209
Depreciação Acumulada		(53.529)	(267.272)	(7.189)	(2.608)	(88.270)	(11.491)	(7.859)			(438.218)
Valor contábil líquido	46.939	88.987	218.628	3.958	874	49.243	4.648	3.662	72.052		488.991
Adições	18.701	45.457	2.194	160		45	14		31.762	3.893	102.226
Transferências	101	8.027	35.467	279		9.634	1.768	331	(61.546)		(5.939)
Transferências Depreciação			(35)	30		4		1			, ,
Variação Cambial	729		433	115	95				2.377		3.749
Variação Cambial Depreciação			(300)	(9)	(84)						(393)
Baixas			(3.368)	(149)		(2.286)	(419)	(224)	(1.141)		(7.587)
Depreciação		(3.214)	(16.936)	(677)	(348)	(7.070)	(1.113)	(561)		(14)	(29.933)
Baixas da Depreciação			2.839	124		2.236	403	162			5.764
Saldo Final	66.470	139.257	238.922	3.831	537	51.806	5.301	3.371	43.504	3.879	556.878
Em 30 de setembro de 2020											
Custo	66.470	196.000	520.626	11.552	3.577	144.906	17.502	11.628	43.504	3.893	1.019.658
Depreciação Acumulada		(56.743)	(281.704)	(7.721)	(3.040)	(93.100)	(12.201)	(8.257)		(14)	(462.780)
Valor contábil líquido	66.470	139.257	238.922	3.831	537	51.806	5.301	3.371	43.504	3.879	556.878

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo. A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção "in loco";
- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de setembro de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 25.213 mil (R\$ 21.383 mil em 30 de setembro 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 217 mil (R\$ 183 mil em 30 de setembro de 2019) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 1.649 mil (R\$ 1.532 mil em 30 de setembro de 2019) como "despesas gerais e administrativas".





Em 30 de setembro de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 27.794 mil (R\$ 23.478 mil em 30 de setembro 2019), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 466 mil (R\$ 389 mil em 30 de setembro de 2019) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 1.673 mil (R\$ 1.543 mil em 30 de setembro de 2019) como "despesas gerais e administrativas".

Em virtude de diversos contratos de financiamento, cujo saldo devedor em 30 de setembro de 2020 totalizava R\$ 53.657 mil (R\$ 27.641 mil em 31 de dezembro de 2019), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos.

NOTA 12 – <u>INTANGÍVEL</u>

		Controlado	ora						Consc	olidado			
Intangível	Intangível	Programas de	Juros Inv.	Total	Intangível	Marcas	Patentes	Intangível	Desenvolv	Programas de	Ágio -	Juros Inv.	Total
	Andamento	Computador	Intangível	iotai		Walcas	ratentes	Andamento	Projetos	Computador	Goodwill	Intangível	iotai
Taxas anuais de amortização	0%	8 a 20%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	0%	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2019					Em 31 de dezembro de 2019								
Custo	89	10.393		10.482	Custo	26	100	3.015	23.958	12.267	556		39.922
Amortização Acumulada		(8.115)		(8.115)	Amortização Acumulada		(83)		(11.967)	(9.444)			(21.494)
Valor contábil líquido	89	2.278		2.367	Valor contábil líquido	26	17	3.015	11.991	2.823	556		18.428
Adições	91		20	111	Adições			2.011				515	2.526
Transferências	(24)	509		485	Transferências			(392)	356	536			500
Baixas	(46)	(24)		(70)	Baixas			(171)		(24)		(1)	(196)
Amortização		(479)		(479)	Amortização				(1.115)	(554)		(1)	(1.670)
Baixa Amortização		21		21	Baixa Amortização					21			21
Saldo Final	110	2.305	20	2.435	Saldo Final	26	17	4.463	11.232	2.802	556	513	19.609
Em 30 de setembro de 2020					Em 30 de setembro de 2020								
Custo	110	10.878	20	11.008	Custo	26	100	4.463	24.314	12.779	556	514	42.752
Amortização Acumulada		(8.573)		(8.573)	Amortização Acumulada		(83)		(13.082)	(9.977)		(1)	(23.143)
Valor contábil líquido	110	2.305	20	2.435	Valor contábil líquido	26	17	4.463	11.232	2.802	556	513	19.609

As marcas e o ágio são decorrentes do processo de aquisição e incorporação da SOMAR S.A. - Indústrias Mecânicas.

Em 30 de setembro de 2020, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 130 mil (R\$ 114 mil em 30 de setembro de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como "custo dos produtos vendidos" e o montante de R\$ 349 mil (R\$ 405 mil em 30 de setembro de 2019) como "despesas gerais e administrativas".

Em 30 de setembro de 2020, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 1.185 mil (R\$ 1.195 mil em 30 de setembro de 2019), referente à amortização do intangível, foi registrado como "custo dos produtos vendidos" e o montante de R\$ 485 mil (R\$ 432 mil em 30 de setembro de 2019) como "despesas gerais e administrativas".

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por "impairment":

	Contro	ladora	Consolidado		
Impairment	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques	
Em 31 de dezembro de 2019	(3.456)	(5.324)	(8.012)	(6.464)	
Constituições (resultado)	(2.108)	(2.792)	(3.566)	(3.783)	
Reversões (resultado)	2.065	4.931	2.384	6.007	
Em 30 de setembro de 2020	(3.499)	(3.185)	(9.194)	(4.240)	





NOTA 14 - FORNECEDORES

Farmandana.	Contro	ladora	Conso	lidado
Fornecedores	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	91.967	48.948	125.173	58.002
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	3.818	1.224	2.153	(129)
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	147	185		
Total a pagar Curto Prazo	95.932	50.357	127.326	57.873
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	17.713	25.718	17.713	25.718
Total a pagar Longo Prazo	17.713	25.718	17.713	25.718
Total a Pagar Fornecedores	113.645	76.075	145.039	83.591
Aging List Contas a Pagar	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
A Vencer em até 3 meses	68.042	38.011	89.391	45.490
A vencer de 3 meses a 1 ano	27.890	12.346	37.935	12.383
A vencer mais de 1 ano	17.713	25.718	17.713	25.718
Contas a Pagar a Fornecedores	113.645	76.075	145.039	83.591
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Reais	109.827	74.851	142.886	83.720
US\$	3.818	1.049	2.081	(562)
Euro		175	72	433
Contas a Pagar a Fornecedores	113.645	76.075	145.039	83.591

NOTA 15 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Contro	ladora	Consolidado		
Obligações Sociais	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
Provisão Férias e 13º Salário	17.441	8.341	21.879	11.872	
Programa Participação Resultado	6.708	15.508	10.069	18.021	
INSS / FGTS	8.500	5.174	10.317	6.212	
Salários a Pagar	4.824	3.836	5.773	4.795	
Outras Obrigações Sociais	61	350	106	514	
Total	37.534	33.209	48.144	41.414	

NOTA 16 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Contro	ladora	Conso	Consolidado		
Obrigações moutarias	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019		
IRPJ / CSLL (Nota 18)	1.354	23	9.136	426		
IPI / PIS / COFINS	6	152	1.384	806		
Obrigações Tributárias Estaduais	1.177	335	3.848	1.548		
Obrigações Tributárias Municipais	68	77	89	88		
Outras Obrigações Tributárias Federais	2.199	2.028	2.499	2.665		
Refis PERT (Nota 16.1)	1.269	1.240	1.269	1.240		
Obrigações Tributárias Curto Prazo	6.073	3.855	18.225	6.773		
Refis PERT (Nota 16.1)	10.531	11.257	10.531	11.257		
Obrigações Tributárias Longo Prazo	10.531	11.257	10.531	11.257		
Total Obrigações Tributárias	16.604	15.112	28.756	18.030		

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) - PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, e saldo será amortizado em 112 meses.





NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

_	Contro	oladora	Conso	lidado				
E	Empréstimos e Financiamentos(Valor em	Milhares de Reais)			30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	2,70 a 2,94% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	57.443	16.314	57.443	16.314
ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio	0,98% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	11.983		11.983	
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	5.375	4.426	5.375	4.426
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	643	882	643	882
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	4.350	2.149	4.350	2.149
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	1.772	992	1.772	992
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	17.688	17.515	17.688	17.515
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	-	13.850		13.850
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.579	1.841	2.579	-
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	22	17	22	17
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.202	1.293	1.202	1.293
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	6.842	2.053	7.168	2.193
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	93	104	22.475	10.404
FINIMP	4,94% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	5.656		22.322	
FINIMP	4,18% a.a	Sem Garanta	Euro Dólar	Pré-Fixada	241 33		891 33	
FINEX Bré Bata Evport	3,5% a.a VC + Libor + 4,19% a.a	Carta de Crédito Nota Promissória	Dólar	Pré-Fixada Pós-Fixada	94.198	78.809	109.266	87.172
Pré-Pgto. Export. Pré-Pgto. Export.	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada Pós-Fixada	20.015	21.469	20.015	21.469
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	20.015	21.409	4.341	25.590
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)	103 /6 do CD1	Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		2.095	34	3.174
Total do Circulante		Gerri Gararina	INCAI	1 Te-1 IXAGA	230.135		289.602	209.281
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$
BNDES - FINEM	TJLP (311) + 1,7 a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	3.544	5.781	3.544	5.781
BNDES - FINEM	3,63% a.a	Fiança Bancária	Real	Pós-Fixada	-	450		450
BNDES - FINEM	TLP + 5,65% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	16.471	18.056	16.471	18.056
BNDES - FINEM	J. Res. 635 (Cód.001) 3,4 + 1,99% a.a	Fiança Bancária	Dólar	Pós-Fixada	-	576		576
Exportação-NCE	113% a 114,5% do CDI	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	73.333	81.667	73.333	81.667
Exportação-NCE	CDI + 1,3% a.a.	Nota Promissória/Recebíveis	Real	Pós-Fixada	-	20.000		20.000
Finame	TJLP + 2,6% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	700	1.902	700	1.902
Finame	SELIC + 3,24% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	2.742		2.742	
Finame	2,50 a 9,50% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	1.447	2.329	1.447	2.329
Finame	TLP + 5,28% até 5,81% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	37.064	17.118	37.797	18.066
Empréstimo ME	2,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	33.844	24.184	33.844	24.184
FINEX	3,5% a.a	Carta de Crédito	Dólar	Pré-Fixada	37.080		37.080	
Pré-Pgto. Export.	VC + Libor + 4,19% a.a	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	140.495	88.206	148.017	100.299
Pré-Pgto. Export	112% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada	34.188	48.547	34.188	48.547
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada	380.908	2.853	30 389.193	3.942
Total do Não Circulante						311.669		325.799
Total de Empréstimos e Financiamentos					611.043	475.478	678.795	535.080
	Escalonamento da Dívio	la			30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Em até 6 meses					132.074	90.669	161.808	129.479
De 6 meses a 1 ano					98.061	73.140	127.794	79.802
De 1 a 2 anos					163.174	165.689	171.459	179.202
De 2 a 3 anos					120.485	91.485	120.485	91.845
De 3 a 5 anos					79.314	49.773	79.314	50.001
Acima de 5 anos					17.935	4.722	17.935	4.751
Total de Empréstimos e Financiamentos					611.043	475.478	678.795	535.080
	Dívida por Tipo de Moe				30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Reais - R\$		CP			58.716	67.590	63.417	94.399
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			159.195	96.219	213.311	114.882
Euro - EUR		CP			12.224	400 ===	12.874	000 7:5
Reais - R\$		LP			169.489	198.703	170.252	200.740
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			211.419	112.966	218.941	125.059
Total de Empréstimos e Financiamentos					611.043	475.478	678.795	535.080
	Dívida por Indexação				30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Taxas Pré-Fixadas					155.065	36.618	194.827	49.086
Taxas-Pós Fixadas					455.978	438.860	483.968	485.994
Total de Empréstimos e Financiamentos					611.043	475.478	678.795	535.080

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Contro	ladora	Conso	lidado	
IRFJ e CSLL - Alivo	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
IRPJ sobre diferenças temporárias	409	2.170	3.288	5.001	
CSLL sobre diferenças temporárias	240	925	1.172	1.870	
Total Ativo Não Circulante	649	3.095	4.460	6.871	
IRPJ e CSLL - Passivo	Contro	ladora	Consolidado		
INFJ e COLL - Passivo	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019	
IRPJ a recolher	903		6.187	315	
IR Federal Filial EUA			541	(37)	
CSLL a recolher	451	23	2.408	148	
Total Passivo Circulante	1.354	23	9.136	426	
IRPJ sobre diferenças temporárias	50.544	50.601	51.052	51.324	
CSLL sobre diferenças temporárias	18.196	18.217	18.379	18.477	
Total Passivo Não Circulante	68.740	68.818	69.431	69.801	





18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

					Controladora				
Movimentação Líquida dos			Tributo	s Diferidos Ativos	e Passivos sob	re Diferenças Temp	orárias		
Tributos Diferidos	Diferenças	Valor Justo	Valor Justo	Vida ùtil	Direito de	Prejuízo Fiscal	Rota 2030	Juros s/	Total
	Temporárias	Propr.p/Investim.	Imobilizado	Imobilizado	Uso	Base Negativa	K01a 2030	Investimento	Iotai
Em 31 de dezembro 2019	4.969	3.453	20.888	37.758	(86)	(1.259)			65.723
Constituição dos Tributos	4.081			911		(261)	(556)	1.226	5.401
Transferência					86				86
Baixa dos Tributos	(3.958)		(585)			1.428		(4)	(3.119)
Em 30 de setembro 2020	5.092	3.453	20.303	38.669	0	(92)	(556)	1.222	68.091
					Consolidado	. ,			
Movimentação Líquida dos			Tributo	s Diferidos Ativos		re Diferenças Temp			
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Diferenças	Valor Justo	Tributo Valor Justo	s Diferidos Ativos Vida ùtil		re Diferenças Temp	orárias	Juros s/	Total
, ,	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.			e Passivos sob	• •		Juros s/ Investimento	Total
, ,	,		Valor Justo	Vida ùtil	e Passivos sob Direito de	re Diferenças Temp	orárias		Total 62.930
Tributos Diferidos	Temporárias	Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida ùtil Imobilizado	e Passivos sob Direito de Uso	re Diferenças Temp Base Negativa	orárias		
Tributos Diferidos Em 31 de dezembro 2019	Temporárias 1.988	Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida ùtil Imobilizado 38.003	e Passivos sob Direito de Uso (143)	re Diferenças Temp Base Negativa (1.259)	orárias Rota 2030	Investimento	62.930
Tributos Diferidos Em 31 de dezembro 2019 Constituição dos Tributos	Temporárias 1.988	Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida ùtil Imobilizado 38.003	e Passivos sob Direito de Uso (143) 242	re Diferenças Temp Base Negativa (1.259)	orárias Rota 2030	Investimento	62.930 6.878

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Contro	ladora	Consc	lidado
Concinação INFO/COLL do Resultado do Feriodo	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Provisão IRPJ	(3.101)	(5.808)	(8.964)	(6.934)
Provisão CSLL	(841)	(1.883)	(2.799)	(2.281)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	1.294	13.405	3.011	15.534
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(5.094)	(3.872)	(6.180)	(4.796)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(1.885)	(1.394)	(2.276)	(1.727)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	3.342	5.781	4.651	6.385
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.203	2.081	1.675	2.297
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(5.082)	8.310	(10.882)	8.478

NOTA 19 - PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamento na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Exigível à Longo Prazo, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 1.311 mil (R\$ 1.352 mil em 31 de dezembro de 2019) e são registrados no Realizável à Longo Prazo.

Provisões Contingências	Trabalhistas		
Em 31 de dezembro de 2019	2.619		
Reversão de provisões	(1.069)		
Em 30 de setembro de 2020	1.550		





A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingâncies	Valor da Causa		
Contingências	30/09/2020	31/12/2019	
Trabalhista e Previdenciária	6.239	5.196	
Tributária	3.881	3.968	
Ambiental	145	145	
Cível	63	63	
Total	10.328	9.372	

NOTA 19.1 - CONTINGÊNCIAS ATIVAS

A Companhia, mantêm ação judicial da exclusão de ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS impetrada em 2002 e 2008. Após manifestação do Supremo Tribunal Federal – STF em 2017, considerando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, processos relacionados ao tema têm sido julgados favoravelmente aos contribuintes, porém pendente de modulação pelo próprio STF. Desta forma, não havendo decisão definitiva proferida até a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras, os valores de eventuais ganhos dependem dos termos que forem julgados e dos períodos que serão considerados na decisão judicial após o trânsito em julgado.

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações realizadas com Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ati	Ativo		
Parte Relacionada	Contas a Rece	Contas a Receber de Clientes		
	30/09/2020	31/12/2019		
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	3.910	2.135		
Total	3.910	2.135		
	Pas	sivo		
Parte Relacionada	Fornec	edores		
	30/09/2020	31/12/2019		
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	147 185			
Total	147 185			
	Resultado(Receitas)			
Parte Relacionada	Receita d	Receita de Vendas		
	30/09/2020	30/09/2019		
Schulz Compressores Ltda (Nota 22)	942	3.224		
Total	942	3.224		
	Resultad	o(Custo)		
Parte Relacionada	Custo das Vendas			
	30/09/2020	30/09/2019		
	(802) (2.294)			
Schulz Compressores Ltda	(802)	(2.294)		

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.





20.2 Transações com Acionistas e Diretores

	Controladora		Consolidado gar Outras Contas a Pagar	
Parte Relacionada				
			30/09/2020	31/12/2019
Participação Administradores Estatutários	3.533	4.810	3.533	4.810
Juros sobre Capital Próprio	8.283	130	8.283	130
Dividendos Controladores	89	2.156	89	2.156
Total	11.905	7.096	11.905	7.096

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Do covie e	Contro	oladora	Conso	lidado
Descrição	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Remuneração dos Conselheiros	735	628	735	628
Remuneração Diretoria - Pro-labore	3.441	3.586	3.533	3.683
Participação da Administração	3.534	3.586	3.534	3.586
Total	7.710	7.800	7.802	7.897

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 89.343.695 ações, sendo 38.173.191 ações ordinárias e 51.170.504 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia provisionou no passivo circulante a título de remuneração de juros sobre capital próprio o valor de R\$ 8.170, sendo que o mesmo será pago em 21/10/2020, conforme ata de reunião do conselho de administração de 25/09/2020.

Juros Sobre Capital Próprio		
Valor Bruto	9.262	
(-)IRRF	(1.092)	
Valor Líquido	8.170	





21.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferênciais	n° de ações	Valor em R\$	
Saldo em 31/12/2019	249.671	873.497	
Baixas no Período	(165.960)	(580.626)	
Saldo em 30/09/2020	83.711	292.871	
Proces des Ações / Profesênciais Adquiridas			

Preços das Ações / Preferênciais Adquiridas				
Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação	
3,78	8,98	5,75	5,30	

A Companhia negociou 165.960 ações preferenciais no valor total de R\$ 1.708 mil, teve um ganho R\$ 1.127 mil, que está contabilizado na conta de reserva de ágio na alienação de ações próprias, no grupo de reserva de lucros no Patrimônio Líquido.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 1.020 mil (83.711 x 12,19).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	n° de ações	Valor em R\$
Saldo em 31/12/2019	7.560	64.800
Saldo em 30/09/2020	7.560	64.800

ı	Preços das Ações / Ordinárias Adquiridas					
	Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última Cotação		
	12,00	12,00	12,00	12,00		

Baseado na última cotação de mercado em 30 de setembro de 2020, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 90,7 mil (7.560 x 12,00).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º.

Conforme art. 442 do Decreto 9.580/2018 esse valor foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL e somente poderá ser utilizado para absorção de prejuízos ou ser incorporado ao capital social, não podendo ser distribuído aos acionistas ou sócios.

Reservas Incentivos Fiscais - Controladora e Consolidado	Valor em R\$
Saldo 31/12/2019	125.551
Aquisições	382
Saldo em 30/09/2020	125.933





NOTA 22 - RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Contro	ladora	Conso	lidado
Receita Liquida de Velida	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Vendas Mercado Interno	402.821	542.342	623.756	735.850
Vendas Zona Franca de Manaus	-	=	2.996	2.747
Vendas Mercado Externo	156.066	189.169	224.449	233.160
Outras Vendas	12.538	12.384	13.480	13.749
Vendas Intercompanhia	942	3.224	-	-
(-) Devoluções e Abatimentos	(4.659)	(13.054)	(34.926)	(29.244)
(-) Impostos sobre as Vendas	(80.531)	(113.461)	(123.974)	(148.473)
Receita Líquida de Vendas	487.177	620.604	705.781	807.789

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Conso	lidado
Despesas Financenas	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Juros sobre Capital de Giro	13.987	19.467	14.714	20.484
Juros sobre Financiamentos	3.338	7.305	2.947	7.448
Variação Cambial	269.053	94.344	291.975	103.737
Outras Despesas	5.332	2.227	5.573	2.310
Total de Despesas	291.710	123.343	315.209	133.979
Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
Receita Filialicella	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Variação Cambial	263.741	94.423	286.873	103.515
Aplicações Financeiras	17.407	13.431	17.449	14.067
Outras Receitas	2.818	1.859	3.587	2.359
Total de Receitas	283.966	109.713	307.909	119.941
Resultado Líquido Financeiro	(7.744)	(13.630)	(7.300)	(14.038)

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2020 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 6.708 mil (R\$ 8.688 mil em 30 de setembro de 2019) na Controladora e o valor de R\$ 10.069 mil (R\$ 9.844 mil em 30 de setembro de 2019) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	30/09/2020	30/09/2019
Numerador		
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais	35.432	44.971
Lucro atribuível aos acionistas ordinários	24.030	30.498
Total	59.462	75.469
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	51.171	51.171
Quantidade de ações ordinárias emitidas	38.173	38.173
Total	89.344	89.344
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,69244	0,87883
Ação ordinária	0,62949	0,79894





NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado:

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	887.244
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	1.048.830
Além da cobertura detalhada acim 1. Lucros Cessantes; 2. Responsabilidade Civil;	a, em 30/09/2020 a companhia também possuía apólices de seguro para	os seguintes riscos:
3. Transportes;		
Automóvel (Frota);		
Vida em Grupo;		
Assistência Viagem.		

NOTA 27 - AVAIS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 53,6 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), e R\$ 46,3 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos de investimento contratados com o BNDES (R\$ 34,5 milhões), garantir a linha de financiamento do PROEX (R\$ 11,8 milhões, na controlada).

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	Cor	ntroladora				Controlad	dora			
	30/09/2	2020	31/12/20	019		30/09/2020			31/12/2019	
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total	
Equivalentes de Caixa	414.066	414.066	281.336	281.336	Fornecedores	113.645	113.645	76.075	76.075	
Clientes	177.516	177.516	144.379	144.379	Empréstimos e Financiamentos	611.043	611.043	475.478	475.478	
Total	591.582	591.582	425.715	425.715	Total	724.688	724.688	551.553	551.553	
	Coi	nsolidado				Consolid	ado			
	Coi 30/09/2		31/12/20	019		Consolid 30/09/2		31/12/2	019	
Ativos Financeiros			31/12/20 Mensurado ao Custo Amortizado	019 Total	Passivos Financeiros			31/12/2 Mensurado ao custo amortizado	019 Total	
Ativos Financeiros Equivalentes de Caixa	30/09/2 Mensurado ao Custo	2020	Mensurado ao Custo	Total	Passivos Financeiros Fornecedores	30/09/2 Mensurado ao custo	020	Mensurado ao custo		
	30/09/2 Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total 316.628		30/09/2 Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total	

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de setembro de 2019	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	659.422	151.591	811.013
Receita entre Segmentos		(3.224)	(3.224)
Receita de Clientes	659.422	148.367	807.789
Depreciação e Amortização	(26.450)	(4.213)	(30.663)
Ativo Imobilizado e Intangível	437.453	58.844	496.297
Em 30 de setembro de 2020	Indústria	Comércio	Total
Em 30 de setembro de 2020 Receita Operacional Líquida	Indústria 533.894	172.829	Total 706.723
Receita Operacional Líquida		172.829	706.723
Receita Operacional Líquida Receita entre Segmentos	533.894	172.829 (942)	706.723 (942)





A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/09/2020	30/09/2019
América Latina	16,31%	8,21%
EUA e Canadá	28,55%	45,12%
Europa	44,76%	42,82%
Outros	10,38%	3,85%

NOTA 30 - DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.019	2T´20	<u>3T´19</u>	<u>3T´20</u>	<u>9M2019</u>	<u>9M2020</u>
Lucro Líquido Exercício	97.153	13.220	30.341	30.650	75.469	59.462
(+) Tributos sobre o Lucro	(16.315)	5.415	(4.820)	4.789	(8.478)	10.882
(+)Despesas Financeiras Líquidas	15.524	(258)	5.012	400	14.038	7.300
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	41.296	10.873	10.437	10.835	30.663	32.007
TOTAL	137.658	29.250	40.970	46.674	111.692	109.651
Receita Operacional Líquida	1.060.404	179.020	285.464	292.488	807.789	705.781
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	12,98%	16,34%	14,35%	15,96%	13,83%	15,54%

NOTA 31 - COVID - 19

A respeito da COVID-19, desde 30/09/2020 até a data de encerramento da auditoria das Demonstrações Financeiras em 23 de outubro de 2020, nossa opinião, é que os reflexos na operação da Companhia, vem sendo sentidos de forma mais branda em relação ao início da pandemia, o cenário atual mostra uma demanda crescente por nossos produtos, o que reflete num maior otimismo para o 4T2020.

Não obstante, a Companhia vem acompanhando a evolução da pandemia no Brasil e no mundo, orientando os colaboradores, para que adotem procedimentos preventivos quanto ao distanciamento social, seja interno ou externo, viagens e reuniões, bem como, os efeitos no nosso mercado interno e externo.

Apesar de haver efetiva preocupação sobre os possíveis efeitos que possam vir a ocorrer em nossas operações, na medida do possível e antecipadamente, vamos ajustando a operação para uma realidade que contemple um cenário atualizado, para que tais efeitos não afetem significativamente a liquidez da nossa Companhia. Assim, até o momento, não há risco eminente que possa vir a afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.

Não ocorreram eventos significativos, entre a data de encerramento do 3º trimestre de 2020 e a elaboração das Demonstrações Financeiras, que pudessem afetar significativamente as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.





A Companhia utilizou-se do mecanismo de banco de horas, antecipação de férias, férias coletivas normais, suspensão de contrato de trabalho e redução de salário e jornada, à praticamente todos os seus funcionários, visando minimizar os efeitos econômicos da operação.

A Companhia, através de seus canais de comunicações, orientou todos os funcionários em relação aos cuidados relacionados a evitar a proliferação da contaminação da Covid-19, seja na empresa ou em suas respectivas casas, abaixo algumas das ações:

- Higienização completa de ambientes
- Distribuição de Álcool em gel
- Distribuição de máscaras de proteção para todos os funcionários
- Campanha de conscientização de distanciamento social
- Home office, visando diminuir concentração de funcionários nas áreas administrativas
- Reuniões através de videoconferências.

Assim, com essas ações de prevenção, visamos conter a proliferação do vírus no ambiente de trabalho e domiciliar dos nossos funcionários.

Principais acões da companhia a partir de 01/04/2020:

- Concessão de férias aos trabalhadores das áreas produtivas e administrativas:
- Folgas utilizando de Banco de Horas para compensação futura com feriados não religiosos;
- Prorrogação de prazo de vencimento dos títulos junto aos fornecedores;
- Postergação por 06(seis) meses de empréstimos e financiamentos diretos e indiretos junto ao BNDES;
- Utilização de linhas de longo prazo para captar financiamentos e empréstimos junto às instituições financeiras:
- Postergação de FGTS a ser pago nos meses 04, 05 e 06/2020 em 06(seis) parcelas a partir de 07/2020;
- Postergação do pagamento do INSS Patronal a ser pago em 04, 05 e 06/2020, para 08, 10 e 11/2020 respectivamente;
- Postergação do pagamento PIS/COFINS a ser pago em 04, 05 e 06/2020, para 08, 10 e 11/2020 respectivamente:
- Redução de custos de toda ordem;
- Renegociação de contratos de serviços e fornecimento de materiais em melhores condições;
- Suspensão de contrato de trabalho para funcionários de nossa área produtiva de 60 dias para parte do quadro de trabalhadores, a partir de 04/05/2020;
- Redução de jornada e salários por 90 dias àqueles que continuarão trabalhando, a partir de 04/05/2020.

Outras Informações Importantes:

- A exposição cambial líquida, total negativa de US\$ 3,6 milhões em 30/09/20, teve efeito somente na provisão de variação cambial passiva, sem efeito caixa. No restante das dívidas em dólar, estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.
- Até 30/09/20, não tivemos nenhum cliente que entrou em recuperação judicial. Também até o presente momento não temos indicações ou notícias de novas recuperações judiciais que possam nos afetar ou que indique inadimplência futura.
- No período em análise, verificou-se elevada ociosidade no mês 04/2020, mas a partir de 05/2020, a ociosidade voltou a condição normal, por conta das ações tomadas pela Companhia para redução de custo de toda ordem.





- Com a redução do 3º turno, tivemos algumas máquinas e equipamentos parados, mas em operação no 1º e 2º turno Até o presente momento não tivemos nenhum equipamento ou máquina desativada. A partir do 3T2020, retomamos nossas atividades em níveis normais de produção.
- Identificamos que alguns fornecedores estão, neste momento, buscando as alternativas disponíveis para realizarem os seus ajustes operacionais necessários. Tivemos indicação que alguns fornecedores estão com dificuldades de atendimento aos nossos pedidos, mas a companhia está atenta e buscando alternativas para que não aja falta de materiais para atendimento à produção.
- A partir de 05/2020 notamos que houve uma melhora no cenário junto aos clientes das duas divisões de negócios, que demonstra que estão gradativamente retomando suas atividades na medida do possível. No 3T2020 as vendas tiveram forte crescimento, principalmente da Divisão Compressores e na Divisão Automotiva iniciou-se um período de recuperação, principalmente nos produtos voltados ao segmento de caminhões.
- Nossos funcionários que estavam com contratos suspensos, retornaram aos seus postos de trabalho a
 partir de 06/07/2020, e os que estavam com redução de jornada de trabalho, voltaram a trabalhar sem
 redução a partir de 09/2020.



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Administradores e Acionistas da Schulz S.A. Joinville -SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações financeiras intermediárias

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

. Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 23 de outubro de 2020.

ALFREDO HIRATA Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

MARTINELLI AUDITORES CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

SCHULZ S.A. Companhia Aberta (Código CVM nr. 01466- 4) CNPJ 84.693.183/0001- 68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Joinville (SC), 12 de novembro de 2020.

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de setembro de 2020, por unanimidade, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Celso Meira Júnior Daniel Vaz Rodarte
Membro do Conselho Fisca Membro do Conselho Fiscal

José Antonio Martins Membro do Conselho Fiscal Membro do Conselho Fiscal

Paulo Eduardo Dias da Costa
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos para os devidos fins e efeitos de que os relatórios publicados foram por nós preparados e refletem a realidade das nossas operações, com os esclarecimentos adicionais feitos através das notas explicativas.

Declaramos ainda de que não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.